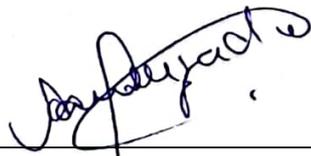


Reunião Extraordinária Conselho Municipal de Meio Ambiente de Cachoeiro de Itapemirim - 11 de julho de 2023

Aos 11 (onze) dias de julho de 2023, deu-se início a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente realizada no auditório do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim. A primeira chamada foi realizada as 8:45h e a segunda as 09:00h, presidida pelo Sr. Antônio Carlos Nascimento Valente, Presidente do Conselho. Registrando a presença dos conselheiros: Andressa Colombiano, representante da Secretaria Municipal de Urbanismo, Mobilidade e Desenvolvimento Sustentável de Cachoeiro de Itapemirim; Carlos Eduardo de Oliveira Roberto, representante da Secretaria Municipal de Agricultura; Rafael Silva Salarolli, representante da Secretaria Municipal de Obras; Paulo Roberto Arantes e Suzana Maria das Neves Almeida, representantes da Secretaria Municipal de Educação; Alberto Luiz Goes Lopes, representante do IDAF; Sargento PM Silvio Lima de Paula, representante da Polícia Militar Ambiental Alanna de Almeida, representante do SINDIROCHAS; Vinícius Rocha Leite, representante do CRBio 2ª Região, Wesley Mendes, representante do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, Paulo César da Silva Torres, representante da AABRI; Thuane Côrrea Goltara, representante da OAB, João Marcos de Oliveira Purcino, representante do Instituto Gota Verde; João Luiz Madureira Júnior, representante da ONG Caminhadas e Trilhas. Registramos a justificativa prévia dos representantes da FAMMOPOCI. Registramos a presença dos convidados Lara Darós, engenheira da SEMMAT, Paulo Cezar Lobo Rodrigues e Izaias Martins Pá Júnior, representantes da EDP. Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho fez uma breve apresentação, informando sua formação e experiência. Deu boas vindas a todos os presentes e passou à tratar do primeiro ponto de pauta, acerca da leitura e apreciação das atas das reuniões realizadas nos dias 23 de maio de 2023 e 13 de junho de 2023, sendo que foi aprovada por unanimidade entre os presentes, com a abstenção de Sargento Silvio, Rafael e Alberto da ata do dia 13 de Junho. Da ata do dia 23 de maio, Alberto, Tenente Silvio e Thuane se abstiveram pois não estavam presentes. Invertido o terceiro ponto de pauta, passou-se a tratar sobre os esclarecimentos da EDP acerca das podas de adequação ou emergência. O convidado Paulo Cezar, representante da EDP deu início à sua fala, informado da reunião realizada junto à SEMURB e SEMMAT, de acordo com a ata da reunião do dia 04 de julho de 2023. O representante da EDP ainda esclarece uma maior sintonia entre suas equipes e as equipes de poda do município. O sargento Silvio pede a palavra e diz que acredita que a EDP possui estatísticas dos locais de maior necessidade de intervenções de podas de adequação, sendo que questiona se essa avaliação pode ser passada à equipe de poda da prefeitura, sendo que o representante da EDP fala que a reunião realizada no dia 04 de julho de 2023 tratou justamente desse assunto, sendo que o ajustado é justamente fazer um trabalho em conjunto para fazer o livramento de rede mínimo para que a equipe de poda da prefeitura possa fazer a poda correta posteriormente. Sargento Silvio também questiona se a EDP já utiliza cabo multiplexado, chamada de rede isolada, sendo que a EDP informa que todos os projetos novos já utilizam dessa técnica. João Luiz pede a palavra e questiona como é feito em Municípios como Vitória e Vila Velha, que são exemplos no estado de podas e conservação de árvores e ainda questiona qual motivo as podas de emergência ou adequação são feitas de forma tão mal feitas no município de Cachoeiro de Itapemirim. Finaliza esclarecendo que é inadmissível que as podas sejam feitas da forma como são. João Luiz propõe que seja feita uma troca de experiência entre a equipe da empresa Corpus, que atualmente faz as podas e supressões do município e



as equipes de poda da EDP, para que seja dada uma orientação para as podas corretas. O representante da EDP esclarece que em algumas situações as podas são feitas de forma mais drástica para que as equipes alcancem a rede. O presidente do Conselho esclarece que será necessário um tempo para que a parceria da EDP, SEMMAT, SEMURB e a empresa Corpus tenha resultado na saúde das árvores do Município, sendo que o conselheiro João Luiz esclarece que acredita que o conselho pode dar um voto de confiança à empresa. O presidente do Conselho informa que amanhã será feita orientação técnica da empresa Corpus pela EDP, convidando o Conselho para comparecer, caso queiram. O Conselheiro Vinícius questiona para onde a EDP destina seus resíduos de poda, sendo que o representante da EDP informa que como o volume é pequeno, os resíduos de poda são destinados à CTRCI. A engenheira Lara Darós esclarece que a previsão do contrato junto à Corpus também destina os resíduos para a CTRCI. Wesley Mendes esclarece que estes resíduos podem virar adubo orgânico, propondo ao conselheiro Vinícius a parceria para fazer um projeto neste sentido. O Conselheiro João Luiz pede que seja firmado um compromisso para daqui a 06 meses, no início do ano de 2024, para que os resultados sejam visíveis e seja feita nova avaliação. Passada a análise do **segundo ponto de pauta**, o conselheiro Vinícius passa à apresentação do Plano Municipal de Mata Atlântica, sendo que foi devidamente encaminhado para os conselheiros com antecedência para apreciação. Finalizada a apresentação, foi dada a palavra aos conselheiros para considerações, dúvidas e sugestões. O Conselheiro João Luiz sugere que Cachoeiro siga o exemplo da cidade de Vitória com o cadastro e monitoramento das árvores e áreas verdes existentes. Sugere ainda que o município faça uma conversa com a empresa Suzano para que auxilie no cumprimento das metas. O Conselheiro Wesley questiona se os prazos colocados no Plano podem ser alterados, sendo que o conselheiro Vinícius esclarece que sim, assim Wesley sugere que alguns prazos e metas sejam alterados para que o plano seja exequível. Wesley também informa que muitas áreas ainda estão sem o Cadastro Rural em razão da complexidade do processo e ainda a capacidade do IDAF. Esclarece ainda que as médias e grandes propriedades são obrigadas a realizar a recuperação de áreas. Wesley também esclarece que há um avanço industrial nas áreas rurais do Município, à exemplo de muitos distritos que estão industrializados. A conselheira Andressa questiona se há alguma sanção ao Município em caso de descumprimento do Plano e dos prazos. Sugere ainda uma discussão melhor acerca dos prazos para o cumprimento do Plano. Carlos Eduardo sugere que as metas também sejam revistas, divididas em porcentagens. A servidora Fabiana também sugere que as metas de mapeamento das áreas verdes seja em um percentual menor. A Conselheira Andressa sugere uma revisão dos prazos e metas, sendo que será realizada uma reunião dos técnicos da SEMURB para sugerir prazos e metas mais exequíveis. Colocada em votação pelo conselho a proposta da Conselheira Andressa, foi aprovada por unanimidade pelos presentes. **Tratado o quarto ponto de pauta**, o presidente do Conselho informou aos presentes que a equipe da secretaria elaborou e apresentou projetos para que sejam apresentados à Comissão de Acompanhamento do uso do FMDA e posteriormente ao Conselho. Wesley informa que irá sugerir que existam critérios de urgências e prioridades dos projetos que serão aprovados. Ainda sugere que o Conselho veja as questões do Bem estar animal como prioridade neste momento. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 11:00h, com o presidente agradecendo a presença de todos.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 31003600350038003700380035003A005000

Assinado eletronicamente por **LORAINI MILAGRE RAVERA** em 16/08/2023 16:04

Checksum: **91A7C8C0C26976615FD4D08120E4ACAF845384451796ABC668FF79E8D8AFDFD**

